

Universidade de Brasília
Faculdade de Tecnologia
Departamento de Engenharia Civil e Ambiental

Ata da 639ª Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília, realizada em 08/10/2021, às 14h30min, realizada remotamente via *Microsoft Teams*.

MEMBROS PRESENTES

Adelayda P. Fonseca	Juan Félix Rodriguez Rebolledo
Alexandre Kepler Soares	Leandro Lima Rasmussen
André Luis Brasil Cavalcante	Lenildo Santos da Silva
Antonio Carlos Miranda	Leonardo da S. P. Inojosa
Ariuska Karla B. Amorim	Lineu José Pedroso
Arthur Tavares Schleicher	Manoel Porfírio Cordão Neto
Artur Antonio de Almeida Portela	Maria Clara F. Maia (CAENA)
Cláudia Marcia C. Gurjão	Michele Dal Toe Casagrande
Cláudio Henrique de A. F. Pereira	Michelle Andrade
Conceição de Maria A. Alves	Nestor Aldo Campana
Cristina Celia Brandão	Newton Moreira de Souza
Eleudo Esteves de A. S. Júnior	Pastor Willy G. Taco
Elton Bauer	Rafael Cerqueira Silva
Ennio Marques Palmeira	Ramon Saleno Yure R. C. Silva
Evangelos Dimitrios Christakou	Raquel Moraes Soares
Fabiana Serra de Arruda	Raul Dario D. Farfan
Fábio Zanchetta	Renato Pinto da Cunha
Félix Alves da Silva Junior	Ricardo Tezini Minoti
Francisco Evangelista Junior	Rodrigo de Melo Lameiras
Francisco Javier Contreras Pineda	Sérgio Koide
Gregório L. S. Araújo	Valdirene Maria Silva Capuzzo
Guilherme S. de Melo	Wagner Santos de Almeida
Guilherme Santana Alencar	William Taylor M. Silva
Gustavo Tondolo (CAENC)	Yovanka P. Ginoris
João Henrique da Silva Rêgo	
José Camapum de Carvalho	
José Matsuo Shimoishi	

NÃO MEMBROS PRESENTES

Davi Martins de Aragão
Mariana Brandão

1. Informes;

- Informes da Chefia;
 - o A profa. Cláudia Gurjão informou sobre a reunião do Avalia UnB. O ENC tirou nota 5, mas precisa melhorar em alguns pontos, especialmente quanto à resposta aos alunos. As notas mais baixas foram na organização didático-pedagógica e infraestrutura. Ressaltou a importância de atestar o material digital junto ao NDE, e explicou que a intenção da comissão é levar essas informações sobre onde precisamos atuar, principalmente na pós-graduação.

- o Sobre os pedidos de revisões de menção, solicitou novamente para que os professores façam um despacho informando o andamento do processo, que deem continuidade às solicitações, e não deixem os processos parados;
- o Sobre os processos de Projeto Final 2, ressaltou a necessidade de incluir os documentos necessários para conclusão do processo e para que possamos enviar os trabalhos para a BCE/UnB.
- o A profa. Cláudia Gurjão informou também sobre um processo que chegou via Ouvidoria solicitando diversos documentos do ENC desde 2015, como atas, atos, organograma, comunicações, dados funcionais de professores e servidores, entre outros. O Departamento reuniu a documentação solicitada e disponibilizou no site do ENC dentro do prazo solicitado pela Ouvidoria.
- o Por fim, falou sobre a reunião que teve com o Prefeito sobre a retirada da subestação do SG-12. A solicitação de retirada passou pelo Conselho da FT, o Departamento fez um SEI com a solicitação e alguns relatos de problemas causados e encaminhou à PRC. O Prefeito já havia dito que essa questão é prioridade, mas a professora achou importante registrar via SEI a solicitação.
- Informes dos Conselhos;
 - o O prof. Eleudo Junior informou que houve uma reunião com o Prefeito e a FT para resolver vários problemas, como a subestação, transformador etc., e que ficou acertado que haveria uma força-tarefa para regularizar todas as ordens de serviço pendentes. Foi solicitada prioridade para as adequações do Bloco A, impermeabilização do corredor de sala dos professores, quadros elétricos e problemas pendentes de hidráulica e elétrica do SG-12. Os serviços deverão ser realizados até o final do ano.
 - o O professor reforçou que a questão da volta presencial ao trabalho deve ser pautada em reunião do CAD por se tratar de assunto administrativo.
 - o A profa. Yovanka Ginoris comunica sobre a proposta do DEG e SAA de oferecer a possibilidade de criação de uma nova componente curricular. Essa nova componente é equivalente a disciplinas de estágio e trabalho de conclusão de curso, onde são realizadas atividades de orientação. As vantagens de transformar a disciplina de Estágio e Projeto Final em componente é que não seria necessário efetuar a matrícula dos estudantes no período de matrículas. Para o estudante não muda nada, mas poderemos fazer a matrícula até o último dia de aula, facilitando a parte administrativa. Ela também não interfere dando o erro de choque de horário. É possível na tela onde se fazem as matrículas, colocar o orientador, co-orientador, montar banca, cadastrar membro externo e até mesmo os próprios certificados de participação. Outra questão é que é possível atribuir carga horária do professor dedicada a cada orientação, então o professor pode estar orientando vários estudantes. No entanto, há limite de carga horária máxima. Outra questão é que não é obrigatório criar essas componentes. Também podem ser testadas por um semestre, e se o Departamento não gostar, pode voltar a ofertar como disciplinas.
 - o O prof. Lenildo Silva complementou informando que o prof. Daniel do ENE fez uma proposta de utilizar 15h pra PF 1, 30h pra PF 2 e 10h para estágio. Esclareceu, também que em informe do CEPE realizado pelo prof. Alexandre Romariz, foi dito que existe a possibilidade de que no próximo semestre possa se fazer, a critério do professor, as provas de forma presencial. Ainda não há mais detalhes, mas a questão está sendo discutida.
 - o O prof. Fábio Zanchetta informou que a Semana Universitária teve uma avaliação muito boa e foi tida como um sucesso. Outro assunto que será tratado na próxima reunião é a inserção curricular da extensão e os impactos disso nos cursos.
- Informes Gerais;
 - o O prof. Renato Pinto participou da última reunião da ADUnB e sentiu forte reação com relação a serem realizados 3 semestres consecutivos ano que vem.

- o O prof. Gregório Araújo informa que o Congresso Nacional confirmou o corte de 92% no orçamento do CNPq, o que dificultará demais as pesquisas no Brasil. Sugestão de a UnB tomar uma postura institucional com outras Universidades.
- o A estudante Maria Clara parabeniza os professores pelo dia dos professores. Também informa que tem recebido reclamações sobre a demora na divulgação das notas. Muitos estudantes relataram que até o presente momento, faltando apenas 1 mês para o fim das aulas, não tem conhecimento de nenhuma nota.

2. Aprovação da Ata da 638ª reunião ordinária (23106.028394/2021-11);

Resultado: Aprovado com 35 favoráveis e 6 abstenções.

3. Referendar o mérito acadêmico científico do Acordo de Cooperação entre a Universidade de Brasília (UnB) e o DENATRAN/Ministério da Infraestrutura, intitulado "Análise da Base de dados do RENAEST: qualidade, suficiência e resultados", SEI 23106.043244/2021-37.

Resultado: Aprovado com 39 favoráveis e 2 abstenções.

4. Referendar o nome da profa. Fabiana Serra de Arruda como Coordenadora de Projeto Final da Engenharia Civil no lugar do prof. Leonardo Inojosa, que está indo para o CEPLAN/UnB;

Resultado: Aprovado por unanimidade.

5. Indicação de nome para suplente como representante dos professores no Conselho da FT no lugar do prof. Cláudio Pereira, que agora é titular.

Indicação: Prof. Rafael Cerqueira;

Resultado: Aprovado por unanimidade.

6. Referendar o Projeto Educacional e de Pesquisa "PATCHER – Protecting Aquatic eCosystem and Human hEalth from micRopollutants" - NMBU-UFRJ-UnB, (professora Yovanka Ginoris), SEI 23106.110436/2021-66.

Resultado: Aprovado por unanimidade.

7. Proposição de definição de porcentagem do valor dos projetos para financiar atividades que apoiam o ENC e outra porcentagem para a área do professor pesquisador;

A FT recebe 5% do valor do projeto. Destes 5%, repassa 2,5% ao Departamento. A proposta é que destes 2,5%, a metade deve voltar para a área do professor responsável pelo projeto.

Foi sugerido que a chefia acompanhe e verifique se os repasses dos projetos que estão em andamento retornaram para a FT conforme o esperado.

8. Outros assuntos;

O prof. Rodrigo Lameiras solicita discussão sobre a volta das atividades presenciais nos laboratórios do departamento.

A profa. Cláudia Gurjão acha importante a “Comissão de elaboração das orientações básicas para utilização dos laboratórios do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental durante as fases de transmissão sustentada e recuperação, etapas 0 e 1, do plano de retomada das atividades da UnB”, se reunir para analisar essas questões.

O prof. Eleudo Junior explica que algumas atividades de laboratório estão acontecendo seguindo todos os critérios e protocolos de segurança. A questão do avanço para a Fase 2 será discutida no CEPE, juntamente com algumas atividades presenciais no próximo semestre.

A profa. Cristina Brandão relata que no Laboratório de Saneamento Ambiental também estão acontecendo determinadas atividades seguindo todos os protocolos de segurança.

O prof. Rafael Cerqueira resumiu o histórico do que foi debatido pela Comissão, e disse que na área de Geotecnia eles foram avaliando cada caso e fazendo ajustes necessários para que alguns alunos possam realizar suas pesquisas seguindo todo o protocolo criado e com segurança.

O prof. Arthur Schleicher relata que no Laboratório de Hidráulica, apesar de não servir à pesquisa no nível de pós-graduação diretamente, há alunos trabalhando, inclusive da área de Estruturas, e que orientou um grupo que estava no local para se espalhar mais pelo espaço. Mas, em geral, estavam todos seguindo os protocolos de segurança.

A profa. Cláudia Gurjão propõe que o PECC, juntamente com o prof. Elton Bauer, faça as solicitações utilizando os protocolos existentes e analisem cada caso com os alunos e professores para chegar a um acordo.

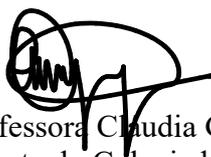
O prof. Elton Bauer explica que, logo que a Comissão elaborou as normas para o uso dos laboratórios, eles tiveram casos de alunos com COVID no LEM e que a situação ainda é muito crítica por causa da falta de ventilação do Laboratório, entre outros. Sendo assim, não se sente seguro em assumir a responsabilidade da reabertura do laboratório, mas que é importante a discussão e troca de ideias entre os chefes de laboratório.

A profa. Valdirene comunicou que sua linha de pesquisa é experimental e que está preocupada com sua produção técnica. Ressaltou a importância de que a Comissão estabeleça regras para o retorno e que as mesmas possam ser atendidas em todos os laboratórios do ENC.

A profa. Cláudia Gurjão citou a importância de lembrar da inclusão dos técnicos do ENC na participação de projetos.

A profa. Cristina Brandão elogiou as técnicas do Laboratório de Saneamento Ambiental, pontuando a participação, comprometimento e trabalho delas. Disse,, também que por vezes não há bolsa disponível nos projetos para os técnicos, mas que o reconhecimento é também um incentivo.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião e eu, Ana Sophia B. Vieira (), lavrei a presente Ata, que depois de aprovada será assinada pela Presidente do Colegiado.



Professora Cláudia Gurjão
Presidente do Colegiado do ENC